

A história do caminhoneiro que virou acionista da Vale

Categories : [Reportagens](#)

Enviada especial a Açailândia, Maranhão – Ele foi caminhoneiro por mais de 30 anos, sua vida não tinha paradeiro programado, vivia com o pé na estrada a bordo de seu caminhão de carga cruzando as estradas do Brasil. Wellem Pereira de Melo, 56 anos, nasceu em Governador Valadares, no nordeste de Minas Gerais, mas logo mudou-se com sua família para a região de Açailândia, no Maranhão.

Na década de 1970, seu tio tinha uma propriedade perto de Piquiá e convenceu seu pai a se mudar e a fazer a vida na comunidade. Wellem e os seus nove irmãos acompanharam os pais agricultores nessa empreitada.

Aos 20 anos de idade, decidiu se aventurar pelo país como caminhoneiro. Na boleia de seu caminhão, transportou verdura, soja e vários produtos para São Paulo, Belém, Fortaleza, São Luís, apenas para citar algumas das capitais por onde passou. “Rodei o Brasil inteiro, até para a Argentina fui levando carne”, lembra Wellem.

De 1986 a 2004, o caminhoneiro apostou numa carga cobiçada, o carvão para alimentar os altos-fornos das siderúrgicas instaladas em Piquiá de Baixo. Foram 18 anos levando e trazendo carvão vegetal das carvoarias – havia mais de 400 na região – para as cinco indústrias de ferro gusa em Piquiá.